

Revista

Associação Médica Fluminense

amf



Ano VIII - nº 61 - Out / Dez 2014
ISSN nº 1809-1741
Órgão Oficial - Filiada à Somerj
Você encontra a Revista AMF
no site: www.amf.org.br

Monobloco

agita o baile dos médicos



Agnaldo Zagne
é homenageado na
Câmara de Niterói

Muitas homenagens no tradicional Café da Manhã

AMF sedia posse
da nova diretoria
do SinMed



PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA

PRIMEIRO
2015
SEMESTRE

MATRÍCULAS ABERTAS



IPEMED

INSTITUTO DE PESQUISA E ENSINO MÉDICO

**FACULDADE
DE CIÊNCIAS MÉDICAS
PÓS-GRADUAÇÃO MÉDICA**

*Produzindo Saber com Ética e
Profissionalismo aos Médicos*

CURSOS RECONHECIDOS PELO MEC



Acesse <http://emec.mec.gov.br>



Pesquisa da Universidade Federal de Minas Gerais/UFMG confirma: 70,25% dos ex-alunos médicos da Faculdade IPEMED foram aprovados nas provas de título de especialista em 2012.

70,25%
DE APROVAÇÃO

Especialidades oferecidas no primeiro semestre de 2015

**ALERGOLOGIA E IMUNOPATOLOGIA | CARDIOLOGIA | DERMATOLOGIA | ENDOCRINOLOGIA
GASTROENTEROLOGIA | GERIATRIA | NEUROLOGIA | PSIQUIATRIA | REUMATOLOGIA**



Bolsa parcial opcional de estudos para curso de atualização médica, realizado em Boston/USA, com conteúdo específico desenvolvido e ministrado pela HARVARD MEDICAL SCHOOL, para os 25 primeiros inscritos, com matrícula e primeira parcela pagas. Consulte o regulamento.

www.ipemed.com.br - 0800 940 7594

FACULDADE IPEMED/RJ | **RIO DE JANEIRO** - Praça Vereador Rocha Leão, 10 - Copacabana - Cep: 22031-060

IPEMED/MG **BELO HORIZONTE** | IPEMED/BA **SALVADOR** | IPEMED/SP **SÃO PAULO** | IPEMED/DF **BRASÍLIA**

IPEMED | USA **BOSTON** | 00 xx 1 857 241 3880 - IPEMED | FRANÇA **PARIS** | 00 33 1 53 32 17 27

A luta continua, não vamos esmorecer



Benito Petraglia

Presidente da Associação Médica Fluminense - Niterói

As mudanças na Saúde Pública e Complementar brasileira não foram das melhores nos últimos tempos. Os recursos financeiros continuaram represados; o número de leitos hospitalares diminuem a cada ano; doenças como hanseníase, tuberculose e índice de mortalidade materna continuam altos. Mais de 50 mil homicídios /ano ocorrem no País e a disseminação das drogas e crack está fora de controle. Os governos petistas não solucionaram os graves problemas da saúde e nunca os profissionais médicos foram tão desrespeitados e desvalorizados nessas gestões. A formação médi-

ca é longa e contínua, e para o bem da sociedade civil, deveria ter mais atenção dos governantes.

A AMF, ciente de seu papel em defesa da categoria médica, promoveu, nos últimos tempos, inúmeros alertas às autoridades sobre a necessidade de correções de rumo na Saúde. É necessário que entidades como o Conselho Federal de Medicina, Associação Médica Brasileira, Sindicatos e Associações de classe sejam mais ativos na defesa de remuneração adequada e de condições dignas de atuação médica. Temos que levantar do sofá e ir à luta!

A AMF vislumbra grandes desafios nos próximos 3 anos de gestão. Já neste mês de janeiro teremos nosso planejamento estratégico, onde as três vertentes de atuação serão desenvolvidas: a parte científica, a parte sócio-cultural e a defesa profissional. Uma atenção especial será dada a incorporação do jovem médico às atividades da categoria, e às modificações do estatuto da AMF, adaptando-o para a nova realidade. E vamos à luta, já gritando que País sem miséria e Pátria educadora, é País sem corrupção ou impunidade.

Expediente

Associação Médica Fluminense

Avenida Roberto Silveira, 123 - Icaraí
Niterói - RJ - CEP 24230-150
Tel.: (21) 2710-1549

Diretoria da Associação Médica Fluminense Gestão: 2014-2017

Presidente:

Benito Petraglia

Vice Presidente:

Zelina Maria da Rocha Caldeira

Secretário Geral:

Ilza Boeira Fellows

Primeiro Secretário:

Christina Thereza Machado Bittar

Primeiro Tesoureiro:

Gustavo Emilio Arcos Campos

Segundo Tesoureiro:

Hamilton Nunes Figueiredo

Diretor Científico:

Valéria Patrocínio Teixeira Vaz

Diretor Sócio Cultural:

Pedro Ângelo Bittencourt

Diretor de Patrimônio:

Oswaldo Queiroz Filho

Conselho Editorial da Revista AMF

Benito Petraglia

Felipe Carino

Gustavo Campos

Heraldo Victor

Conselho Deliberativo Membros Natos

Alcir Vicente Visela Chácar

Alkamir Issa

Aloysio Decnop Martins

Glauco Barbieri

Luiz José C. de S. Lacerda Neto

Miguel Angelo D'Elia

Waldenir de Bragança

Membros Efetivos

Amaro Alexandre Neto

Ana Cristina Pereira Dantas

Anadeje Maria da Silva Abunahman

Andre Luiz de Carvalho Vicente

Antonio Orlando Respeita

Clovis Abraham Cavalcanti

Emanuel Decnop Martins Junior

Felipe de Souza Carino

Gilberto Garrido Junior

Jackson Ferreira Galeno

Jorge José Abunahman

José Gonzaga Rossi da Silva

Maria da Conceição Farias Stern

Paulo Cesar Santos Dias

Rodrigo Schwartz Pegado

Membros Suplentes

Ary Cesar Nunes Galvão

Carlos Arthur Mendes Gameiro

Carlos Alberto de Oliveira Cordeiro

Dilson Reis

Eliane Bordalo Cathala Esberard

Fabrizio Duarte Ferreira

Jorge Carlos Mostacedo Lascano

Jose de Moura Nascimento

Luciano Antonio Marcolino

Mario Roberto Moreira Assad

Miguel Luiz Lourenço

Patricia a Silva Pereira Deccax

Paulo Afonso Lourega de Menezes

Paulo Roberto Bastos Meirelles

Renato de Souza Bravo

Conselho Fiscal Membros Efetivos

Carminé Masulo

Fritz Alfredo Sanchez Cardenas

Valdenia Pereira de Souza

Membros Suplentes

Fabiene Abi Made Silva Fili

Kathya Elizabeth M. Teixeira

Mauro Romero Leal Passos

Ano VIII - nº 61 - Out/Nov/Dez - 2014

Produzida por LL Divulgação Editora Cultural Ltda.

Redação e Publicidade

Rua Cel. Moreira César, 426 / 1401 - Icaraí - Niterói - RJ

Tel/Fax: 2714-8896 - www.lldivulga.com.br

e-mail: comercial@lldivulga.com.br

Diretor Executivo - Luthero de Azevedo Silva

Diretor de Marketing - Luiz Sergio Alves Galvão

Editor: Verônica Martins de Oliveira

Reg. Mtb RJ 23534 JPMTE

Projeto Gráfico: Luiz Fernando Motta

Coordenação: Kátia Regina Silva Monteiro

Gráfica: Grupo Smart Printer

Fotos: Luiz Sérgio Alves Galvão e Sérgio Bastos

Supervisão de Circulação:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Os artigos publicados nesta revista são de inteira responsabilidade de seus autores, não expressando, necessariamente, a opinião da LL Divulgação e da AMF.

“País rico é país sem corrupção e impunidade”

revista amf - 3

Dia do Médico, reverencia mestres da UFF



05

Monobloco agita o Baile dos Médicos no
Praia Clube São Francisco



08

Jantar de confraternização promove
união da nova diretoria



20



40 anos de atividades marcam Jubileu de Rubi da
Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro

21

AMF sedia posse da nova diretoria do SinMed

22

Sex shop

23

Os erros de marketing que você não pode cometer
em seu consultório ou Clínica

24



Médico é homenageado na
Câmara de Vereadores de Niterói

26

Sinmed - RJ e Grupo Asse fazem parceria
para esclarecer Super Simples

27



Entrevistado:
Célio Balbi Guida

28

Livros em Foco

30

Dia do Médico

reverencia mestres da UFF

As comemorações pelo dia do médico na manhã do dia 18 de outubro tiveram início com uma missa votiva na Capela São Lucas, rezada pelo padre Marcelo José, da Paróquia do Cubango e coordenador da Pastoral da Saúde. Em seguida, os convidados se reuniram no salão nobre da Associação Médica Fluminense para um farto café da manhã e as homenagens aos médicos que se destacaram pela prestação de relevantes serviços à sociedade. Os homenageados deste ano foram quatro professores da faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense – UFF: Flávio Augusto Prado Vasques, Bartolomeu da Câmara França, Renato Sá e Francisco Luiz Gonzaga da Silva, que receberam o título de Personalidade Médica do Ano.

O presidente da AMF, Dr. Benito Petraglia, agradeceu a presença de todos e falou da sua alegria e satisfação em receber os médicos para a comemoração daquele dia tão especial. Ele anunciou a posse da nova diretoria e a homenagem à área de ginecologia e obstetrícia, representada pelos quatro médicos e professores da Universidade Federal Fluminense. O primeiro a receber a honraria, Dr. Bartolomeu França, foi homenageado pelo Dr. Carlos Arthur Gameiro. Ele ressaltou toda a formação do Dr. Bartolomeu, desde a cidade de Fernando de Noronha, onde nasceu, até a vinda para o Rio de Janeiro, conquistando sua formação em Medicina, além do Mestrado e Doutorado. O orador refletiu sobre a paixão do homenageado não somente pelo exercício da profissão, mas também pela vida acadêmica, área na qual conquistou grande admiração e respeito como mestre e amigo.

Para receber a placa de Médico do Ano, o Dr. Flávio Augusto Prado Vasques foi homenageado pelo próprio Dr. Bartolomeu, que em seu discurso ressaltou o significado do nome Flávio, que significa "o que tem o brilho no olho". Ele falou da sua firmeza nas decisões e no seu comportamento exemplar por mais de 30 anos de convivência, desde a Santa Casa de Miséri-



Café da manhã



Médicos homenageados



Benito, Carlos Umberto e José Emídio



Banda da Polícia Militar

córdia do Rio de Janeiro até a Universidade Federal Fluminense (UFF). "Me orgulho em estar aqui ao seu lado recebendo essa honraria e me gratifico por ter sido escolhido amigo Flávio para falar sobre você", concluiu.

Outro homenageado da manhã, o médico e professor Renato Sá foi reverenciado pelo Dr. Bartolomeu e este mencionou que já conhecia o seu nome antes de partilhar do dia a dia na UFF. Ao elencar as qualidades de Renato Sá, tais como, boa vontade

e humildade, Renato Bravo referiu-se ao corpo docente da faculdade de ginecologia e obstetrícia da UFF, como uma célula forte, coesa e harmônica. Ele desejou vida longa ao homenageado e seus familiares e que ele viva sempre rodeado de amigos.

Último homenageado da noite, o professor Francisco Luis Gonzaga da Silva foi reverenciado também pelo Dr. Renato Bravo, que destacou a atuação de alguns

profissionais como a do homenageado, que “transcende os recursos medianos e a obra compõe a alma da Medicina”. Segundo ele ressaltou trata-se de uma “justa homenagem a quem dedica a própria vida a salvar vidas”. Em relação ao Dr. Francisco, ele fez a seguinte menção: “aquele que superou obstáculos e de quem sempre fez do exercício da Medicina, a divisão coletiva de outros fins”.

Homenagens do dia do médico remontam **30 anos de história**

Iniciar as homenagens do dia com missa e, sobretudo, na capela de São Lucas, padroeiro da classe médica, sempre foi uma prática comum a todas as diretorias da AMF. No rito religioso deste ano, o padre Marcelo José fez um pedido especial em suas orações pela situação atual em que o médico se encontra. “Todo o trabalho, todo esforço tem um retorno. Nada é em vão. Deus vai fazer retornar isso”, refletiu. Em seguida, o pároco pediu a interseção dos Anjos e fez um apelo a todos os médicos. “Às vezes passamos por situações que não entendemos. Senhor manda os Anjos intercederem pelos médicos que passam por tantas situações. Que Eles possam confortá-los e animá-los”, ressaltou.

O hasteamento da bandeira nacional em frente à Associação Médica Fluminense é outra iniciativa mantida pelas diretorias dessa casa, assim como o já tradicional café da manhã que marca todo dia 18 de outubro. O ex-presidente da AMF, Dr. Alcir Visela Chácar, lembrou que a iniciativa de comemorar a data reunindo os médicos para um café da manhã, assim como a missa e o hasteamento da bandeira, teve início há 30 anos, a partir de uma iniciativa do diretor social da Associação, Armando Ferreira Júnior. O médico reafirmou a importância desse momento para que os companheiros encontrem amigos que não veem há muito tempo, proporcionando a troca de ideias.

Alcir Visela Chácar lembrou ainda da importância histórica da AMF como uma casa irradiadora de ações importantes, como a responsável por viabilizar a vinda ao Brasil do cientista Albert Sabin, proporcionando, com isso, a implantação do atual sistema de vacinação que erradicou a para-

lisia infantil no país. Em suas reminiscências o Dr. Alcir Chácar relatou ainda os tempos áureos da AMF, quando vários médicos importantes passaram pela casa. Foi na Associação Médica Fluminense, por exemplo, que a homeopatia teve reconhecido o seu processo como especialidade médica, conforme citou seu ex-presidente. “Então estar aqui neste café da manhã significa uma volta àqueles tempos”, destacou.

Sobre o passado, o Dr. Waldenir de Bragança, também ex-presidente da AMF, lembrou os esforços envidados para a construção da Casa do Médico Fluminense, em 1970. Naquela época, no ano de 1969, o governador do Estado do Rio de Janeiro, Geremias de Mattos Fontes, havia doado o terreno na Avenida Roberto Silveira à classe médica. No entanto, Dr. Waldenir lembra que, em virtude da demora em se construir algo no local, o go-

“O orador refletiu sobre a paixão do homenageado não somente pelo exercício da profissão, mas também pela vida acadêmica, área na qual conquistou grande admiração e respeito como mestre e amigo.”



Missa solene na Capela de São Lucas



Missa solene na Capela de São Lucas

verno retomou a área. Mais tarde, para validar a doação, foi preciso erguer, no prazo de um ano, a sede, sob pena de perder a área em definitivo. Todo o processo foi intermediado pelo Dr. Antonio Cunha, que auxiliou na negociação com Geremias de Mattos. Hoje, com 96 anos, o Dr. Antonio esteve presente ao café da manhã do dia do médico.

Homenageados

falam da emoção do reconhecimento



A classe médica prestigiou o evento

O chefe do Departamento Materno-Infantil da Faculdade de Medicina da Universidade Federal Fluminense, Flávio Augusto Prado Vaz, formado há 34 anos, falou da honra em ser homenageado pelos seus colegas de profissão. “Esse é o reconhecimento pelo pouco que fizemos em prol do ensino, em prol do desenvolvimento da obstetrícia em Niterói, no Estado e no Brasil” afirmou. Nascido e criado em Niterói, o Dr. Flávio falou do quanto se orgulha em viver no município, onde sempre procurou trabalhar em prol da melhoria das práticas médicas e que, por esse motivo, sentia-se muito honrado pela homenagem.

Para o obstetra Renato Augusto Moreira de Sá, o momento era de felicidade pelo reconhecimento ao serviço de obstetrícia do Hospital Universitário Antônio Pedro. “Esse é um serviço que temos nos empenhado em tentar trazer para a nossa comunidade o que tem de mais moderno e o que tem de melhor na assistência obstétrica”, refletiu. Ele ressaltou ainda que achava muito justa a homenagem da Associação Médica naquele dia tão especial para toda a classe, que é o dia do médico.

Outro homenageado, o Dr. Bartolomeu da Câmara França falou sobre a surpresa e emoção ao ser agraciado com a honraria. “Não tenho palavras que pos-



Alcir Chacar, Carlos Cordeiro, Pedro Angelo e Heraldo Victor

sam refletir o sentimento de honra por estar sendo laureado pela Associação Médica Fluminense. Confesso que não esperava, foi uma surpresa para mim, o que aumentou ainda mais essa emoção”, desabafou. O professor da UFF disse ainda sobre o seu desejo de estreitar os laços com a AMF, na pessoa do seu presidente Benito Petraglia, pessoa essa pela qual tem profunda admiração e respeito ademais da sua amizade. “Quero participar sempre de eventos da Associação em que outros médicos recebam essa honraria”, vaticinou.

Segundo o Dr. Francisco Luiz Gonzaga da Silva é uma honra ser homenageado entre os seus pares e por estar no seio de sua família, não só a niteroiense, como a Associação Médica Fluminense. “Para mim, essa homenagem tem muito mais valor do que todas as outras que eu



Diretoria da AMF



Renato Sá, homenageado



Flavio Vasques, homenageado



Francisco Luiz Gonzaga, homenageado



Bartolomeu Câmara, homenageado

recebi”, completou. Há 47 exercendo a profissão de médico, o membro da Sociedade de Ginecologia e Obstetrícia e autor do livro “Princípios emergenciais em Obstetrícia” estava bastante feliz com o reconhecimento.

evento

Monobloco

agita o Baile dos Médicos no
Praia Clube São Francisco

“
Os 500 convidados que
lotaram o salão social
do clube dançaram
animadamente os
variados estilos
musicais executados
pela banda
”



A Banda Monobloco agitou a festa

A Associação Médica Fluminense comemorou o dia do Médico com uma grande festa no Praia Clube São Francisco, tendo como principal atração da noite o grupo Monobloco. Os cerca de 500 convidados que lotaram o salão social do clube dançaram animadamente os variados estilos musicais executados pela banda. A classe médica, como de costume, foi prestigiada por empresas de destaque no segmento, que contribuíram para a grandeza da festa. Foram a Unimed Leste Fluminense, UNICRED, Complexo Hospitalar de Niterói – CHN, Clínica Cardiológica Dr. Marcos Cesar Braga Lima, Unicred Niterói, Clinop

8 - revista amf

Diretoria da AMF





Osvaldo e Ana Claudia
Queiroz



Washington Araújo
e Simone Borborema



Regina e Alcir
Visela Chacar



Alkamir e
Maria Claudia Issa



Roberto Wermelinger
e Denise Hassin



Zelina Caldeira e Benito Petraglia

– Clínica de Olhos Pegado, Med Imagem e Laboratório Bittar.

Durante o cerimonial, conduzido pelo Dr. Benito Petraglia e pela Dra. Zelina Caldeira, respectivamente presidente e vice-presidente da AMF, foram prestados agradecimentos aos patrocinadores e à classe médica presente. O momento também foi de reconhecimento a todos os membros da diretoria que finalizava, pela sua dedicação e pelo empenho na manutenção das atividades da Associação Médica Fluminense, e àquela que se inicia em 2014. O Dr. Benito Petraglia foi eleito para permanecer na presidência da AMF, que há 85 anos representa a classe médica na região. Ele desejou boas-vindas a todos e anunciou a nova diretoria para o triênio 2014 / 2017, tendo como integrantes: Dra. Zelina Caldeira (vice-presidente); Dra. Ilza Fellows (1ª secretária), Dra. Cristina Bittar (2ª se-



Cecília e
Valéria Patrocínio



Marli, Gilberto e Fernanda
Garrido



Heraldo Victor



Gabriela, Rosemary e
Renato Bravo



Maria das Graças,
José Emídio e Natalia Elias

cretária), Dr. Gustavo Campos (1º tesoureiro), Dr. Hamilton Figueiredo (2º tesoureiro), Dra. Valéria Patrocínio (diretora científica), Dr. Pedro Ângelo Bittencourt (diretor sócio-cultural) e Dr. Osvaldo Queiroz (diretor de Patrimônio).

Ao fazer uso da palavra, o Dr. Benito falou do grande trabalho que todos os membros da diretoria têm pela frente e agradeceu à categoria





Gilberto Garrido, Paulo Meireles e Roberto Wermelinger

médica. “Nós tivemos um ano muito difícil e com enormes desafios, mas estamos aqui firmes, unidos e fortes. Viva o médico brasileiro”, destacou. Em seguida, o presidente da AMF anunciou os sorteios de viagens oferecidas pela The Best e pela Med Imagem. O Dr. Thomas France, Dra. Michelle Carvalho e Dra. Denise Cunha foram sorteados para desfrutar de um final de semana no Hotel Bosque, em Angra dos Reis, patrocinado pela Med Imagem. O sorteio de três noites de hospedagem no Rio Quente Resort para um médico e acompanhante, concedido pela The Best, foi para o Dr. Roberto Wermelinger.

Entre os presentes estavam alguns dos ex-presidentes da Associação, entre eles, Dr. Waldenir de Bragança, Dr. Alcir Visela Chácar, Dr. Aloísio Decnop, Dr. Alkamir Issa e Dr. Glauco Barbieri. Outras personalidades que marcaram presença foram o presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado

Ramon e
Leila Blanco

Pedro Ângelo Bittencourt
e Valéria Patrocínio

Alan e Stephania
Onofre

Ilza Felows
e Alan Castro

Ane e
Paulo Bastos





Regina e José
Luiz dos Santos



Cristina Seba
e filha



Jairo e
Patrícia Caldas



Felipe Carino e
Adriana Paes



Leonardo e
Cristina Lage



José Luiz dos Santos e família

do Rio de Janeiro, Dr. Sidnei Ferreira; o presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro - SOMERJ, Dr. José Ramon Varela Blanco; a secretaria Municipal de Saúde de Niterói, Dra. Solange Oliveira; o diretor da Associação Paulista de Medicina, João Sobreira; presidente da Associação Médica de Maricá, Dr. Rodrigo Cantini; presidente da Unimed Leste Fluminense, Dr. Alan Onofre; presidente da UNICRED, Dr. Gilberto Garrido, e o representante do Sindicato dos Médicos de Niterói, Dr. Dinister Leite Alves, além do vereador Beto da Pipa e do presidente do Praia Clube São Francisco, Álvaro Pinho.

Sidney Ferreira, Zelina Caldeira, Benito Petraglia e Christina Bittar



Sidnei Ferreira e diretoria da AMF



Alegria contagiante

Depoimentos

dos participantes da festa da AMF

“A nossa participação é importante no sentido de prestigiar o evento pelo dia do médico, promovido pela AMF e, principalmente, devido o patrocínio da Unimed, que é uma cooperativa da qual nós fazemos parte e mais parte ainda da cooperativa da UNICRED, que integramos a diretoria. A festa está muito bonita e será do jeito que o médico merece”.

Dr. Roberto Wermellinger da Silva

“Queria agradecer a oportunidade de estar aqui presente. Eu que já tive um problema de saúde, quando sofri, em 1986, um atropelamento e fui socorrido no Hospital Universitário Antônio Pedro. Então, para mim é uma satisfação muito grande estar aqui junto a uma classe tão importante para o nosso país, que é o médico.”

Vereador Beto da Pipa

“O dia do médico deve ser sempre comemorado, pois é uma satisfação ter uma profissão que você possa ser útil às pessoas, atuando com amor e dedicação. Nós temos que comemorar com muita alegria e prestigiar sempre a nossa Associação Médica, responsável por congrega os médicos. É de suma importância a atenção de todos para o papel da associação, que é o de agrupar os profissionais para que estes reivindiquem o lugar que os pertence.”

Dr. Gilberto Garrido



Marcelo Siqueira e esposa



Diretoria e convidados no momento do sorteio



Fátima Fernandes Christo e Mãe



Ademir Raquel e Maria do Céu



Carlos e Beth Cordeiro



Beto da Pipa e Dinister Leite Alves

“Este é um mês de festa, comemorado no dia 18 de outubro, dia do médico. No entanto, embora estejamos em um momento difícil, com um governo que vem criando dificuldades para o bom exercício da Medicina, nós não vamos ficar nos lamentando por isso e sim continuar lutando por melhores condições de trabalho e por uma forma mais humana de tratar o médico. A medicina brasileira é de ponta no mundo não é à toa, justamente pela qualidade do seu profissional. Mas, hoje é dia de alegria e de festa e temos de comemorar.”

Dr. José Ramon Varela Blanco



Elisa, Christina e Isadora Bittar



Benito Petraglia e família



Gesmar, Graça Gurgel e diretoras da AMF

“Para mim este é um dia muito esperado porque já dizia Aristóteles, o homem é um ser agregado e sociável e a AMF representa o nosso associativismo médico. O fortalecimento da nossa classe só vai acontecer nesta Associação, que é a caixa de ressonância da nossa força. Espero que os médicos aprendam esse caminho em forma de luta, através do associativismo. Então, vida longa à AMF, mas com os seus médicos dentro dela e fazendo ressonar essa energia de unidade importante para a classe.”

Dr. Pedro Ângelo Bittencourt



Roberto Wermellinger exhibe prêmio do sorteio



Mesa de doces finos



Maria Elisa e Waldenir de Bragança



Jorge e Anadeje Abunahman



Mesa de doces finos



Glauco Barbieri, João Vitor Barbieri e Leticia Bittencourt

“É sempre muito bom comemorar o dia do médico, mantendo a tradição desse dia tão bonito e comemorado e de uma profissão tão importante socialmente. Essa profissão que nos faz felizes e que nos permite sentir que podemos fazer alguma coisa pela população. Às vésperas da eleição para presidente, esta festa é um momento não só de confraternização, mas também um momento político importante, onde podemos discutir opiniões e, quem sabe, influenciar pessoas.”

Dr. Glauco Barbieri

“Essa noite de confraternização é importante para integrarmos as relações médicas. Eu que já tenho 58 anos de exercício da profissão mais seis de faculdade, estou vendo gerações diferentes de médicos. Jovens colegas estão aqui, alguns me chamando de professor, outros de presidente. É bom isso, pois consolida o espírito médico.”

Dr. Waldenir de Bragança

“Eu cumprimento aqueles que estão realizando esta festa, que, aliás, está muito bonita, com a diretoria da Associação Médica Fluminense e de todos aqueles que a apoiaram. A classe médica merece essa festa.”

Dr. Alcir Visela Chácar

“Essa festa é marcante para todos nós médicos. Os médicos de Niterói merecem essa festa que é fundamental para elevar a nossa autoestima. Afinal, nós trabalhamos tanto e precisamos conversar com os amigos e, por isso, não pode nunca acabar.”

Dr. Alkamir Issa



Laurette e Luthero Silva



Silvestro Mônaco e esposa



José Manoel Martinho e Deise



Alair e Tereza Cristina Sarment

“A festa pelo dia do médico é sempre um evento aguardado por todos os colegas. É um momento de confraternização e uma oportunidade ímpar de encontramos aquelas pessoas que no dia a dia não podemos estar juntos em função do trabalho e da correria. A festa é justamente para isso poder reunir as pessoas em um momento de alegria.”

Dr. Washington Araújo

“Eu acho essa festa um momento único, pois as atividades que nós temos no dia a dia não nos permite estar com todos colegas que estão aqui. Eu me sinto feliz de encontrar esses colegas e por representar a Unimed Leste Fluminense, sempre uma parceira da AMF. Nós vamos sempre estar apoiando iniciativas como essas que proporcionam alegria à classe.”

Dr. Alan Onofre

“É um momento de confraternização entre colegas, mas nós estamos vivendo um momento muito delicado na saúde como um todo no Brasil, tanto a saúde pública como a privada. Nós temos um governo que foi contra a classe médica, desrespeitando padrões de ética, a questão do CRM, não reconhecendo o diploma, tentando modificar o currículo da medicina e de pessoas que não têm essa capacidade e nem essa atribuição.”

Dr. João Sobreira - diretor da Associação Paulista de Medicina

Patrocinadores do evento



Vestir o branco e espalhar a paz.

#esseéopiano

CUIDAR DE VOCÊ. ESSE É O PLANO.

2015 JÁ ESTÁ AÍ. E SÓ DEPENDE DE NÓS PARA QUE ELE SEJA
UM ANO INCRÍVEL. VAMOS JUNTOS COLOCAR EM PRÁTICA
OS DESEJOS QUE TANTO QUEREMOS PARA O MUNDO.

BOAS FESTAS!

Unimed 
Leste Fluminense

IRSA INSTITUTO DE RADIOLOGIA

Tradição e tecnologia de ponta garantem a tranquilidade de médicos e pacientes.

O **IRSA Instituto de Radiologia** é referência em exames de imagem na cidade de Niterói. Funciona desde 1967 e realiza procedimentos de alta complexidade.

Investe continuamente em seu parque tecnológico. Atualmente possui moderno equipamento de Ressonância Magnética de Alto Campo, Tomografia Computadorizada, Mamografia Digital e equipamentos de ponta nos outros métodos diagnósticos que realiza. Possui também uma equipe de médicos de alto nível.

Tudo para proporcionar mais segurança para médicos e pacientes.



UNIDADE ICARAÍ | Rua Domingues de Sá, 321

UNIDADE CENTRO | Av. Ernani do Amaral Peixoto, 178, salas 103 à 205

CENTRAL DE MARCAÇÃO 2729 1669 | v

EXAMES

Ressonância Magnética

Tomografia Computadorizada

Ultrassonografia

Densitometria Óssea

Doppler Colorido

Mamografia digital

Radiografia Digital

O aparelho de Ressonância Magnética do IRSA é dos mais modernos do mercado e garante exames precisos e de qualidade.



Jantar de confraternização

promove união da nova diretoria

A diretoria da Associação Médica Fluminense esteve reunida, no dia 12 de dezembro, para um momento de confraternização, troca de ideias e consolidação de um novo trabalho para o próximo triênio de 2014-2017. Estiveram presentes membros da diretoria, do Conselho Deliberativo e Conselho Fiscal. Em seu segundo mandato, o presidente da AMF, Dr. Benito Petraglia, falou das ações relevantes na reconquista do glamour da entidade, trazendo os jovens médicos para dentro da Casa, pois são eles que vão dar continuidade a tudo que foi construído ao longo dos 85 anos da fundação.

Em seguida, Petraglia falou da importância da realização de um planejamento estratégico de modo a garantir a permanente sobrevivência da AMF perante a sociedade, baseando-se em um conjunto de ações pontuais. “Não é em todo lugar que se tem um prédio bonito e uma série de conquistas de outros médicos que vieram antes disso. Nós temos uma história de 85 anos. Essas paredes estão impregnadas de história e que representam a Medicina”, ressaltou o médico. Ele falou ainda do orgulho de representar uma Casa sólida como aquela. Conforme destacou, anteriormente, a 1ª secretária Christina Tereza Bittar, existem associações médicas espalhadas pelo país que amargam uma crise financeira sem precedentes e a ameaça de extinção.

Em seu discurso o Dr. Benito explicou algumas iniciativas a serem desenvolvidas pela diretoria para renovar aquela Casa, como a festa em homenagem ao médico com mais de 50 anos de formado e um outro evento festivo para que o jovem médico possa conhecer a Associação Médica Fluminense. Ele falou sobre o orgulho e a noção de pertencimento a ser compartilhado com aqueles que estão no estu-
tudo da Medicina. Além disso, estão sendo revigoradas as condições de especialidades

e formando outros grupos, além dos já formados, como a pediatria e homeopatia.

Fomentar o desenvolvimento de novos negócios e a compra e venda de bens, além do desenvolvimento de palestras com assuntos de interesse da classe médica são outras ideias formuladas pela diretoria para elucidar cada vez mais o papel da entidade. No dia seguinte mesmo seria ministrada uma palestra intitulada a “Judicialização da Medicina”, que explicaria sobre como evitar processos médicos. Ele destacou a necessidade dos médicos aproveitarem todas as oportunidades de conhecimento oferecidas pela Associação. “A categoria médica tem que estar junto e aqui é o ambiente para tudo isto, também”, argumentou o presidente da AMF.

O presidente e a vice-presidente da AMF, respectivamente, Dr. Benito Petraglia e a Dra. Zelina Caldeira convidaram os membros da diretoria para que estes se apresentassem, falando seu nome e posição ocupada na atual diretoria. O membro do Conselho Deliberativo, Dr. Aloysio Decnop externou seu pensamento a respeito da necessidade de buscar cada vez mais associados. “Eu tenho a impressão de que nós precisamos invadir a faculdade de Medicina. Precisamos pegar esse sangue novo e implantar no bom sentido uma política de classe, uma política de cidadão. Se não tivermos essas vertentes trilhadas, creio eu que muita coisa vai se acabar”, refletiu o médico.

Em seu depoimento sobre a nova diretoria da AMF, o Dr. Gilberto Garrido, presidente da UNICRED Niterói e agora membro do Conselho Deliberativo, integrante da gestão anterior, afirmou que se sentia bastante à vontade para falar dos membros atuais. “Acho que essa nova diretoria tem tudo realmente para avançar naquilo que nós, antiga diretoria, projetamos, mas, por problemas conjunturais, não pudemos realizar”, falou. Ele comple-

“
A categoria médica tem
que estar junto e aqui
é o ambiente para tudo
isto, também”,
argumentou o
presidente da AMF.
”



mentou com uma afirmação promissora sobre a nova gestão. “Agora parece que a nova diretoria equacionando essas questões poderá usufruir e tem tudo para isso, com pessoas habilitadas e que podem colocar a AMF em um pedestal do qual nunca deveria ter saído”, concluiu.

Para o Dr. Paulo Afonso Lourega, membro do Conselho Deliberativo, cada diretoria busca um degrau além da anterior. “Esse papel de agregar os médicos é muito importante, pois não podemos ficar dispersos”, destacou. Membro da AMF desde a década de 70, ele lembrou do tempo em que a Associação Médica era franqueada aos sócios da entidade, reunindo em torno da piscina da Associação os médicos e toda a sua família. “Todo o trabalho que desenvolvemos deve contemplar também a vida social”, ressaltou.

No jantar de confraternização estavam presentes os membros da diretoria e dos Conselhos, como Dra. Valéria Patrocínio (diretora científica), Dr. Osvaldo Queiroz Filho (diretor de patrimônio), Dr. Hamilton Nunes Figueiredo (2º tesoureiro); Dra. Patrícia Deccax, Dr. Antonio Orlando Respeita, Dr. Mário Assad, Dr. Paulo Afonso Lourega de Menezes, Dr. Dilson Reis, Dr. Aloysio Decnop, Dr. Emmanuel Decnop, Dr. Renato de Souza Bravo e Dr. André Luiz de Carvalho Vicente, todos do Conselho Deliberativo; o 2º tesoureiro, Hamilton Nunes Figueiredo, e Dr. Fritz Sanches, do Conselho Fiscal.

40 anos de atividades marcam

Jubileu de Rubi

da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro



Alcir Vicente Visela Chácar
Ex-Presidente da AMF – Ex-Presidente da SFP,
atual SOPERJ – Presidente da ACAMERJ

Há exatos 40 anos, naquele dia 8 de dezembro de 1974, nascia uma sociedade civil e científica sem fins lucrativos, que objetivava estudar, promover, opinar, discutir e estimular os assuntos relativos à medicina, cultura, e a ciência em geral.

Imbuída do propósito primeiro de promover o conhecimento e o aperfeiçoamento através do trabalho e da interação entre seus membros, em colaboração com os poderes públicos e privados sobre questões direta ou indiretamente relacionados com o exercício da medicina, era então criada a Academia Fluminense de Medicina.

Da iniciativa do Professor José Hermínio Guasti, na época presidente da Associação Médica Fluminense - entidade que representava a classe médica em todo o território fluminense -, foi designada, então, uma comissão encarregada de sua execução. Nomes, como os dos médicos Carlos Rodrigues Costa, Mario Monteiro, Eduardo Chead Kraichete, Waldenir de

Bragança e Newton Porto Brasil que, ao lado do Professor Guasti, se reuniram para elaborar aqueles que viriam a ser os estatutos da Academia Fluminense de Medicina, e fornecendo os elementos para nortear a escolha de seus patronos, titulares e demais membros e componentes.

No ano de 1975, a Academia Fluminense de Medicina teve então a sua primeira Diretoria eleita, tendo como Presidente, o Dr. Carlos Tortely Rodrigues Costa e, como Secretário Geral, o Dr. Waldenir de Bragança.

Nos períodos que se seguiram, a Academia foi presidida pelos médicos Octavio Lemgruber (76); Altamiro Vianna (77); José Hermínio Guasti (78); Antonio Carlos de Souza Gomes Galvão (79); Roched Abib Seba (80); Antonio Jorge Abunahman (81); Mario Duarte Monteiro (82); Germano Brasiliense Bretz (83); Giuseppe Mauro (84); Paulo Dias da Costa (85); Waldenir de Bragança (86/87); Waldemar Bianchi (88/89); Guilherme Eurico (90/91) e José Hermínio Guasti, que voltou a presidi-la a partir de 1992, onde se manteve até o ano 2000, quando foi eleito para sucedê-lo.

Tive então o privilégio de presidi-la até o ano de 2012, sendo reeleito para o cargo por todo este período, quando, em Assembléia histórica realizada no ano de 2010, a Academia Fluminense de Medicina foi rebatizada e passou a ser chamada de Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, nome que melhor caracteriza o perfil de crescimento e representatividade que a Academia passou a representar para a classe médica em todo o Estado.

“ Nomes, como os dos médicos Carlos Rodrigues Costa, Mario Monteiro, Eduardo Chead Kraichete, Waldenir de Bragança e Newton Porto Brasil que, ao lado do Professor Guasti, se reuniram para elaborar aqueles que viriam a ser os estatutos da Academia Fluminense de Medicina ”

Ao final de 2012, foi eleito para a sua presidência, o Acadêmico Renato Nahoum Curi, que permaneceu no cargo até o seu passamento, no início de 2014, quando, em Assembléia Geral Extraordinária, e de acordo com as normas estatutárias que regem a nossa entidade, como seu vice-presidente, fui reconduzido à presidência da ACAMERJ.

A Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, neste seu quadragésimo aniversário de fundação, ganhou um perfil de representatividade dentro da classe médica que vai muito além daquele imaginado nos idos de 1974, quando de sua criação. Sua presença nas diversas regionais espalhadas pelo Estado do Rio de Janeiro é fato incontestável, se preparando agora para a realização do I Congresso da Regional de Petrópolis, em março do próximo ano, e cuja programação vem sendo preparada com muito carinho e promete ser o começo de um novo tempo para as nossas regionais.

Por outro lado, a ACAMERJ vem ganhando terreno também a nível internacional, com sua vitoriosa parceria desenvolvida com a Academia Nacional de Medicina de Buenos Aires, e que já resultou na realização de três edições de seus conclaves médicos, preparando-se agora para, também no próximo ano, e com apoio e parceria da Academia Nacional de Medicina, realizar aqui na cidade do Rio de Janeiro, o IV Conclave das Academias de Medicina, com a provável participação das Academias de Medicina do Uruguai e do Paraguai, estendendo ainda mais os seus braços rumo a América Latina.

Associação Médica Fluminense sedia

posse

da nova diretoria do SinMed

A diretoria do Sindicato dos Médicos de Niterói, São Gonçalo e Região, eleita para o triênio 2015-2017, tomou posse no dia sete de novembro, no salão social da Associação Médica Fluminense. Durante a solenidade, o presidente do Sinmed, Dr. Clóvis Abraham Cavalcanti, ressaltou as lutas da entidade em defesa da saúde pública, da medicina e da população, não só no âmbito regional como também nacional. Entre os convidados estavam representantes de entidades médicas sindicais e políticas, nacionais e estaduais.

Ao longo da cerimônia, todos os discursos proferidos pelas autoridades presentes destacaram a palavra “coragem” como marca registrada da atuação do Dr. Clóvis Cavalcanti à frente dos quatro mandatos cumpridos no Sinmed. Os representantes que fizeram uso da palavra foram o Dr. Murilo Pinheiro, presidente da Confederação Nacional dos Trabalhadores Universitários; Dr. Benito Petraglia, presidente da Associação Médica Fluminense; Dr. Erivelder Guimarães, diretor do Sindicato dos Médicos de São Paulo; Dr. Heraldo Viter, da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro, e o vereador de Niterói Beto da Pipa.

Em seu pronunciamento, o presidente do Sinmed, que também ocupou a diretoria da Federação Nacional dos Médicos e a presidência da FENAM Regional Sudeste (Fesumed) até agosto de 2014, criticou a postura do governo em culpar os médicos pelo sucateamento da saúde. Como representante da classe médica, o Dr. Clóvis denunciou ainda o abandono e a ausência de financiamento do SUS, assim como a falta de equipamentos, medicamentos e leitos. Em suas aparições na mídia e nos movimentos sindicais, o médico enfatizou a postergação de exames médicos como o principal responsável pelo agravamento das doenças e a consequente morte de



muitos pacientes. Os salários aviltantes dos médicos e os honorários defasados do SUS e dos planos de saúde também foram motivo de protesto do Sinmed.

Com relação à atuação de médicos estrangeiros no Brasil, o Dr. Clóvis afirmou que não é contra a presença deles no país. No entanto, ressaltou a necessidade do governo exigir desses profissionais a apresentação do REVALIDA, que é um exame responsável por avaliar o desempenho dos mesmos no exercício da medicina. Ao serem submetidos à prova de conhecimentos técnicos e da língua portuguesa aplicada pelo governo federal, através do Ministério da Educação, será possível identificar aqueles que estão aptos ou não para atuar como médicos em solo brasileiro. “Não devemos colocar em risco a saúde da população, principalmente dos mais carentes, com profissionais de qualificação não comprovada. Por isso, repudiamos a tentativa do governo em promover tal prática”, destacou.

Antes de finalizar o seu discurso, o presidente do Sinmed fez um breve relato sobre o que seria um sistema de saúde ideal, composto por instalações limpas,

“
Não devemos colocar em risco a saúde da população, principalmente dos mais carentes, com profissionais de qualificação não comprovada. Por isso, repudiamos a tentativa do governo em promover tal prática
”



calmas, climatizadas e com “suave música ambiente”. Nada de filas e os exames, dos mais simples aos mais complexos, sendo realizados no mesmo dia, garantindo o início imediato do tratamento e o consequente aumento das chances de cura do paciente. “As doenças, eram coisas do passado, todos eram imunizados e faziam seus exames periódicos preventivos, mas quando necessário, os medicamentos, que nunca faltavam, eram fornecidos prontamente, além de nova consulta agendada para reavaliação”, argumentou. Além disso, os salários dos médicos eram dignos, com carreira de estado e Plano de Cargos e Salários, férias regulamentares e todas as garantias trabalhistas.

Sex

shop

Renato Bravo

As mulheres de Esperantina, cidade de 34 mil habitantes que fica a 174 Km de Teresina (PI), estão de muito bom humor. Tudo pela comemoração do Dia do Orgasmo. A data já existe informalmente há quase cinco anos, mas só agora entrou para o calendário oficial da cidade.

Ou seja, a cidade de Esperantina exibe as tradicionais faixas com os dizeres “O orgasmo é dom de Deus” e “Fim ao silêncio! O orgasmo precisa falar!”. Mas a programação do evento normalmente reserva surpresas muito mais interessantes, como a votação na

“urna do orgasmo”, a consultoria gratuita com o juiz da cidade sobre “As Implicações Jurídicas do Orgasmo nas Relações Conjugais” e até a palestra (isso mesmo! Pa-les-tra!) de Raimunda Alves, a Mundoca (isso mesmo! Mun-do-ca!), “profissional do sexo” de (agora atentem para os números) 63 anos, 30 filhos e 47 anos de carreira. Ela falou - com conhecimento de causa, é claro, sobre as preferências sexuais dos homens de Esperantina. Todos eles.

Parece bobagem, mas o Dia do Orgasmo pode ser de grande valia para as esperantinenses. Uma pesquisa com 80 mulheres da cidade entre (atentem de novo para os números) 14 e 51 anos revelou que 71,25% delas nunca atingiram o orgasmo. Os vereadores consideram o fato uma questão de relevância social: isso estaria motivando cada vez mais brigas entre os casais. Mas nem todo mundo aprova o Dia do Orgasmo. “Isto é molecagem. Nossas relações sexuais não devem ser discutidas em praça pública”, disse uma funcionária pública que não quis ser identificada com... “medo do marido”. Faz sentido.

Aqui, na metrópole, o assunto é visto com um certo véu de mistério. As mulheres reclamam da falta de orgasmo. Criam-se cursos de strip-tease, aulas de masturbação, sedução, pompoarismo. Isto mesmo: pompoarismo. É a arte de se fortalecer os músculos perineais. Tudo isto está no mercado dos sex shop. Antes, eram oferecidos apenas os vibradores brutos e avantajados. Hoje, o mercado oferece produtos mais meiguinhos, fofos, coloridos e de alta tecnologia. Só faltam falar. Giram para um lado, giram para o outro, oferecem opções variadas de molejo. Há ainda anéis penianos com estimuladores clitoridianos. Onde já se viu? Até calcinha vibratória com controle remoto. Jogos com ‘missões sexuais’ ou mesmo com sugestões de posições e conversas, assim como gel comestível.



Os erros de marketing

que você NÃO PODE cometer em seu consultório ou clínica

Por Norivaldo Carneiro

Fica claro nos dias de hoje que já não basta aos médicos possuírem conhecimentos específicos de suas áreas de atuação. Assim como outras atividades profissionais, essa também vem sentindo as dificuldades e exigências que o mercado impõe: maior concorrência, maior qualidade, preço mais adequado, maior qualificação da imagem, etc. Mesmo se tratando de fatores que exigem um conhecimento maior de marketing e do mercado, alguns erros podem facilmente ser evitados por parte de quem atua no mercado médico e odontológico:



1 - O seu serviço não pode valer mais do que o seu nome

Enaltecer apenas os serviços que presta pode ser um risco. Afinal foi-se o tempo em que apenas alguns eram capazes de prestar serviços de qualidade. Ter excelência naquilo que faz é visto pelo mercado como uma obrigação e não como um diferencial. Muitos certamente são tão bons profissionais quanto você. O segredo está em criar valor na sua marca, no seu nome. E isso se constrói ao longo do tempo e com ações de marketing mais direcionadas. A assessoria de imprensa vem ajudando muito nesse papel. Aparecer em uma entrevista de TV ou publicar um artigo em uma boa revista pode fazer com que seu cliente (ou futuro cliente) passe a vê-lo de forma mais positiva. As pessoas gostam de recomendar os “famosos” e têm prazer em dizer que são seus pacientes/clientes. Não devemos esquecer que a excelência dos serviços é a base da construção de valor, mas o carinho, a atenção e a quantidade de contatos que faz com seus clientes também ajudam a elevar o seu nome acima da linha dos (apenas) competentes.



2 - Atender a todos não é uma boa ideia

A questão não está em atender ao maior volume de clientes possível. Uma extensa carteira de clientes pode até ser muito ruim para a qualidade dos seus serviços. A segmentação de público pode ser a alternativa mais assertiva para gerar bons negócios. Escolha um segmento de pacientes e se concentre nele. Atender a poucos e de forma mais lucrativa. O segmento pode ser escolhido por fatores demográficos (idade, sexo, classe social, etc), geográfica (apenas os clientes de um determinado bairro por exemplo) ou, ainda, por fatores psicográficos (estilo de vida – dentistas ou fisioterapeutas para viajantes em visita à cidade, por exemplo).

3 – O seu ponto de atendimento pode depor contra você

Não ache que só porque você é um excelente profissional que o seu cliente/paciente aceita ser atendido em qualquer lugar. Às vezes ele apenas tolera essa situação. Alguns simplesmente não têm opção, mas se ela aparecer, *bye bye*.

Devemos compreender os itens que compõem o “local adequado”: proximidade a residência ou trabalho do cliente, atendimento a domicílio, estacionamento disponível, acessibilidade (rampas, elevadores, etc), decoração e tamanho da sala de atendimento, ar condicionado, etc.

Não menospreze esse item do seu composto de negócio. Estar localizado em um edifício que tenha consultórios de especialistas capazes de lhe indicar pode ser estratégico. Há também de se considerar um ponto que seja do agrado do cliente. Salas em edifícios próximos de shoppings, parques ou centros de lazer podem ser boas opções.

4 - Não valorizar o seu pessoal de atendimento é não valorizar o cliente

Você já pensou no fato de que a sua secretária recebe os seus clientes antes de você? Analise isso antes de fazer alguma coisa que a aborreça.

Como afirmou Tom Peters, um dos papas da administração moderna, “para satisfazer o seu cliente você deve satisfazer antes o seus colaboradores”.

O seu pessoal de linha de frente, do atendimento, tem um poder que você nem imagina. Além de transmitir uma boa impressão do seu consultório ou clínica no primeiro contato com o paciente, esses funcionários podem enaltecer o seu trabalho e o seu nome diante desse cliente.

Secretárias são também ótimas vendedoras. Quando bem treinadas podem desempenhar parte do papel comercial que você não pode fazer. Em um pequeno consultório, por exemplo, essas funcionárias tornam-se muitas vezes verdadeiras confidentes dos pacientes. Criam confiança e podem ser divulgadoras eficientes.

6 – Não ficar atento ao que determina os códigos de ética da profissão

Independente das estratégias, a melhor certamente é aquela que acompanha as determinações do código de ética da categoria. O CFM, em sua resolução nº 1.974/2011, e complementos posteriores, estabelece os critérios norteadores da propaganda em medicina, conceituando os anúncios, a divulgação de assuntos médicos, o sensacionalismo, a autopromoção e as proibições no marketing aplicado pelos profissionais e estabelecimentos médicos.

Mais informações: http://www.portalmedico.org.br/resolucoes/CFM/2011/1974_2011.htm.

5 - Não ouvir o seu cliente é o primeiro passo para dispensá-lo

Quanto especialistas clínicos já pensaram em aplicar uma pesquisa para obter o nível de satisfação de seus pacientes? Quanto ao menos já disponibilizaram uma “caixa de sugestões” na recepção do consultório? Não o fazem e depois se perguntam por que boa parte dos pacientes não volta para uma segunda consulta. Não sabem por que o investimento feito para montar o consultório ou a clínica não está dando retorno.

Alguns capricham na decoração, nos aparatos tecnológicos, no credenciamento de um sem número de planos de saúde, mas esquecem do principal: entender o que o cliente quer. Esquecem que o que faz a manivela do consultório girar é a presença dos clientes. Não dá para mudar ou melhorar o atendimento sem saber onde ou o que mudar.

Pesquisas já mostraram que 96% dos pacientes não se dão ao trabalho de contar ao médico a sua insatisfação. Em consequência, 91% dos insatisfeitos vão consultar outro médico, e 79% dos clientes que partiram, o fizeram por não terem sido atendidos em suas reclamações durante o atendimento. Dar a chance para que o paciente “fale” é dar-se a possibilidade para melhorar e manter o cliente, pois os que reclamam têm mais probabilidade de se tornarem clientes leais, do que aqueles que não expressam suas insatisfações.

Pesquisa bem feita no consultório ou na clínica não é luxo, é sobrevivência.

“*Não dá para mudar ou melhorar o atendimento sem saber onde ou o que mudar.*”



Norivaldo Carneiro é professor universitário e consultor na área de marketing médico pela MarketMed Consultoria.

Médico é

homenageado

pela Câmara de Vereadores de Niterói

médico Agnaldo Luis Lessa Zagne foi homenageado na Câmara de Vereadores de Niterói, onde recebeu o título de cidadão niteroiense pelo deputado Comte Bittencourt e as medalhas José Clemente Pereira e Albert Sabin pelo vereador Carlos Alberto Pinto Magaldi. A solenidade, realizada no dia 01º de dezembro, reuniu uma quantidade expressiva de personalidades do cenário médico niteroiense, membros do Conselho Municipal de Saúde e lideranças políticas.

Ao fazer uso da palavra, o vereador Magaldi, que conduziu a sessão solene do dia em nome do presidente da Casa, vereador Paulo Bagueira, falou da sua admiração pelo homenageado, Dr. Agnaldo Zagne, considerado uma pessoa honrada, querida e agradável. Ele ressaltou ainda o papel de conselheiro do médico e a sua destacada atuação na história da Medicina em Niterói. O vereador agradeceu o papel relevante de Zagne no município e realçou a sua disposição em continuar contribuindo com ações que melhorem cada vez mais a saúde em Niterói.

O deputado Comte Bittencourt falou sobre a belíssima carreira médica desenvolvida pelo homenageado no município de Niterói, lembrando que o título foi concedido ao Dr. Zagne há 20 anos e, somente agora, conseguiu concretizar o feito. No entanto, o deputado afirmou que nunca é tarde para conceder a cidadania àquele que optou por Niterói para trabalhar e constituir família – tanto sua esposa Ana Maria Zagne quanto os filhos Vanessa e Marcelo, além de netos, nora e genro estavam presentes.

Personalidades médicas rendem homenagens a Zagne

O médico Josier Marques Vilar destacou o passado do homenageado, quando este ainda era pequeno em Valão do Bar-



Agnaldo Zagne fala no plenário



Vereador Magaldi, Agnaldo Zagne e o Deputado Comte Bittencourt

ro, nascido do agricultor Grimaldino e da professora primária do distrito de São Sebastião do Alto, dona Irene. Em seguida, lembrou outro momento na vida do Dr. Agnaldo, quando este o conheceu. “Para ele não existia pobre ou rico, não existia dia, hora ou momento que o impedisse de cumprir o seu compromisso com os doentes”, relatou.

Para o Dr. José Raymundo Romeo da trajetória do Dr. Agnaldo Zagne é importante destacar a sua atuação na Universidade Federal Fluminense, que se confundiu com a própria criação da universidade,

“O deputado Comte Bittencourt falou sobre a belíssima carreira médica desenvolvida pelo homenageado no município de Niterói, lembrando que o título foi concedido ao Dr. Zagne há 20 anos e, somente agora, conseguiu concretizar o feito.”

fundada em 1960. Sua devoção como aluno, professor, médico, administrador e sua total doação são características marcantes do homenageado.

Outro a tecer homenagens ao Dr. Agnaldo Zagne, o médico Michel Salim Saad, falou do olhar clínico e psicológico daqueles que tem “um binóculo no cérebro, um telescópio no coração e uma facilidade extraordinária em conceber o diagnóstico preciso do paciente”. “Isso é um privilégio. Um dom que é dado a poucas pessoas”, refletiu.

Após uma série de agradecimentos, Agnaldo Zagne disse que o momento era único em sua vida e uma grande emoção como cidadão. No entanto, ele acredita que não foi apenas o fato de atuar com dedicação que o conduziu à posição de homenageado. “Eu não estaria aqui recebendo essa honraria sem o trabalho, o sangue e o suor de vários profissionais administrativos, enfermeiros, médicos e outros que podiam somar esforços, resultando em um trabalho construtivo e soberano”, reafirmou.

SINMED-RJ e Grupo Asse fazem

parceria

para esclarecer Super Simples

Vitor Marinho

No ano de 2011 devido novos entendimentos da Prefeitura com fim de aumentar a sua arrecadação, o fisco estava autuando sociedades uniprofissionais. Imediatamente, por só assessorarmos profissionais da saúde, buscamos mobilização junto ao Sindicato dos Hospitais e Colégio Brasileiro de Radiologia para obtenção de critérios objetivos, justos e transparentes, para nortear o fisco e o contribuinte, dando segurança jurídica. Nos reunimos com a ex-secretário de fazenda, Eduardo La Roque, que por ser economista, sugeriu que procurássemos a Coordenadoria de Consultas e Estudos Tributários que é o algar das sociedades médicas. Diante da desistência das duas entidades representativas, nos dirigimos ao Cremerj e juntos fomos falar com o prefeito, que infelizmente, depois de 4 anos e 20 reuniões, publicou lei e IN acabando praticamente com 98% das sociedades uniprofissionais e ainda obrigando as mesmas a aderirem a remissão, através da confissão de dívida de 15%. Ao mesmo tempo no aspecto

federal, os médicos sofreram nova injustiça. Super simples nacional que é um grande engodo para os médicos. Advogados conseguiram alíquota inicial de 4,5% e os médicos 16,93% para o mesmo faturamento anual de 180 mil reais. O que fazer? O Sindicato dos Médicos do RJ, em parceria com o Grupo Asse, vai fazer uma mobilização junto ao legislativo para reivindicar o mesmo direito dos advogados, pois

ambos são sociedades civis de profissão regulamentada e tem que existir isonomia. O Grupo Asse contatou o Conselho Federal de Medicina à respeito e este respondeu formalmente que o mesmo só trata de promover a regulamentação e supervisão da ética, moral e técnica da medicina. Sabemos que sem representatividade os médicos continuarão sendo cerceados no seu direito de igualdade.

“Sabemos que sem representatividade os médicos continuarão sendo cerceados no seu direito de igualdade.”



Diretoria do Grupo Asse

Vitor Marinho - vitormarinho@asse.com.br - 8766.7574

Vitor Marinho Filho - vitorfilho@asse.com.br - 9708.8144

Vinicius Marinho - vinicius@asse.com.br - 8866.2610



Há 40 anos assessorando profissionais da área de saúde

Rua Teófilo Otoni, 15 - 12º andar - Centro - Rio de Janeiro / RJ

<http://www.grupoasse.com.br>

21.

2216-9900

Antes de imprimir, pense em seu compromisso com o meio ambiente

Entrevistado

Dr. Célio Balbi Guida



“
Além da formação na área médica, o Dr. Célio também desenvolveu uma carreira marcante na imprensa carioca e tupiniquim, tendo passado pelas antológicas e já extintas emissoras de televisão implantadas na cidade do Rio de Janeiro, a TV Tupi e, depois do fechamento da primeira, a TVS, do apresentador Silvio Santos. Isso entre os anos de 1978 e 1983.
”

Médico atuante na cidade de Niterói desde 1974, o pediatra Célio Balbi Guida se formou pela Universidade Federal Fluminense e sempre atendeu em seu consultório em Icaraí, durante todo esse período. Além da formação na área médica, o Dr. Célio também desenvolveu uma carreira marcante na imprensa carioca e tupiniquim, tendo passado pelas antológicas e já extintas emissoras de televisão implantadas na cidade do Rio de Janeiro, a TV Tupi e, depois do fechamento da primeira, a TVS, do apresentador Silvio Santos. Isso entre os anos de 1978 e 1983. Em Niterói, também teve uma atuação expressiva como articulista do jornal LIG. Neste periódico niteroiense, durante 26 anos, escreveu sobre assuntos da área da Pediatria, abordando temas destinados à orientação dos pais nos cuidados com a saúde de seus filhos.

Tempo de formado:

41 anos

Especialidade:

Pediatria

Formação:

UFF

Se não fosse médico seria:

Jornalista

Fato mais contundente na profissão:

Atendimento ao neonato

Como vê a Medicina hoje:

Em crise ética, poucos têm acesso aos recursos diagnósticos e terapêuticos mais qualificados.

O que representa a AMF:

Um ideal mantido por colegas abnegados

Hobby:

Turismo

Prato predileto:

Arroz, feijão, batata e bife

Lugar mais bonito:

Roma

Livro preferido:

O apanhador no campo de centeio

28 - revista amf

Religião:

Católica

Pensamento que segue:

Tudo vale a pena

O que mais aprecia nas pessoas:

Afeto

O que decepciona ver nelas:

Interesse

Música:

Feelings

Filme preferido:

Poderoso Chefão

Maior obra de arte:

Davi de Michelangelo

Família:

Passado, presente e futuro

Frase para a posteridade:

Confesso que vivi.

Mensagem aos jovens médicos:

Servir aos que te procuram, amar ao próximo



Niterói Shopping

Estacionamento
grátis no segundo
dia de exame.

O IBRAM-CINTILAB trouxe para Niterói a última palavra em equipamentos para exames de Medicina Nuclear, proporcionando mais conforto e precisão no diagnóstico.

- Cintilografias Tomográficas (SPECT), cardiológica, cerebral, digestiva, endócrina, genitourinária, oncológica e pulmonar.
- Pesquisa de Helicobacter pylori.
- Ultrassonografia, Densitometria óssea e Mamografia.



Nossas Unidades

www.ibram-cintilab.com.br

Niterói

Niterói Shopping - Centro
R. da Conceição, 188 / 3º piso
Telefax: 2612-0510 / 2613-2628

Rio de Janeiro

Botafogo
R. Pinheiro Guimarães, 12
Tel.: 2539-0600

Tijuca

R. Dr. Pereira dos Santos, 15
Tel.: 2570-0997 / Fax: 2571-5999

CLASSE COM SIMPLICIDADE



ICCARJ
Cadeiras Rio de Janeiro

Loja de
Fábrica



No seu consultório,
escritório ou
em sua casa

Rua São Lourenço, 209 - São Lourenço - Niterói - RJ - iccarj@iccarj.com.br

21 3601-2497 / 3741-2497 | www.iccarj.com.br



Livro: "De repente, uma batida na porta"

Autor: Etgar Keret

Editora: Rocco



Livro: "Garoto linha dura"

Autor: Stanislaw Ponte Preta

Ilustrações: Jaguar

Prefácio: Joaquim Ferreira dos Santos

Editora: Agir

Por Wellington Bruno, cardiologista membro da AMF

Num momento da história deste país em que contemplamos paradoxalmente, aturdida e serenamente, a banalização do escândalo, a banalização da roubalheira, a banalização da prisão (depois é solto), e, ainda, uma perspectiva de um ano ruim para todos os brasileiros depois das eleições e das revelações do Sr. Costa da PETROBRAS, precisamos nos distrair, precisamos esporear, precisamos da arte que nos tira deste mundo real com a proeza de nos fazer pensar a vida e a sociedade com um sorriso apesar dos pesares. Não é fácil, mas o verão está aí, e precisamos refrescar o corpo à sombra das árvores, à beira da piscina ou à beira da praia com

uma boa leitura.

O escritor israelense Etgar keret gosta de chocar e de escandalizar o leitor com seus contos. Escreve bem e com inteligência. Muito elogiado, veio convidado à Feira Literária de Parati em 2014. Alguns de seus contos nos fazem pensar a vida, o ser humano, as relações e a sociedade. Nem todos os contos deste livro nos estimulam a ler os demais; contudo há os contos que nos marcam para o resto da vida. Entre seus melhores, eu gostaria de citar "De repente, uma batida na porta", " Terra da mentira", "Nos últimos tempos, até tive ereções fenomenais" e "Mancha roxa"(imperdível!) entre outros.

Se você quiser rir mesmo com um autor falecido há muitos anos, mas que faz muita falta pra satirizar os atuais barões da ostentação e riqueza adquiridas através da política, leia "Garoto linha dura". Stanislaw Ponte Preta (pseudônimo de Rui Porto), um escritor genial que buscava nas ruas cariocas e nos absurdos da vida política e ditatorial de sua época - anos 50 e 60 - a matéria prima para criticar e analisar o comportamento humano em sua época, bem parecido com a atual.

Antes que eu seja criticado por se tratar de um livro de crônicas de um tempo passado da vida política, eu me defendo dizendo que é um livro saborosamente atual, pois mostra com crítica fina os males de uma ditadura militar e o comportamento essencialmente humano do carioca. Antes que digam que é saudosismo da ditadura no Brasil, eu me defendo dizendo que falamos de literatura de alto nível

apenas, e que Stanislaw era um apologista da inteligência, munido de perspicácia e ironia finas, contra a ignorância nacional. Escrevia bem com simplicidade. E digo a vocês: que falta que ele faz nesses dias em que, condenados em última instância em escândalos de corrupção, sem a menor vergonha, erguem a mãozinha fechada para dizer que têm ideologia. Eles não teriam escapado da pena afiada de Stanislaw Ponte Preta.

Não adianta ser pessimista para 2015. Não adianta mais lamentar o festival de besteira que assola este país. Depois de tantos prejuízos, tantos impostos, tantas denúncias e tantos políticos delatados, não adianta mais lamentar o petróleo derramado. A eleição passou. Mas nos resta esporear com Stanislaw Ponte Preta neste verão. E apesar do dinheiro apertado, salve-nos o bom humor!

Até a próxima (leitura)!

UNICRED, MAIS POR VOCÊ NESTE VERÃO!

Orientações, produtos e serviços para que você curta a temporada mais esperada do ano com a tranquilidade e o bem-estar que merece.



Conheça todas as dicas do Pacote de Verão pelo site
unicred.com.br/pacotedeverao
ou use o leitor QRCode do seu celular



UNICRED NITERÓI. www.unicred.com.br/niteroi
CECM dos Médicos e Categorias Afins Unicred Niterói Ltda.

P.A. Niterói. Tel: (21) 2729-9100; P.A. São Gonçalo. Tel: (21) 2605-6455
P.A. Icarai. Tel: (21) 2610-6120; P.A. Rio Bonito. Tel: (21) 2734-1286

UNICRED

A EXPERIÊNCIA AJUDA A CONSTRUIR MUITAS COISAS. A BOA IMAGEM É UMA DELAS.

Ao longo do ano, trabalhamos para construir além da boa imagem, confiança, um trabalho ético e principalmente um relacionamento com você, prezando sempre pela qualidade de vida de seus pacientes.

Em 2015,
continue acreditando na experiência.



Tradição e inovação lado a lado.
www.susga.com.br

CENTRAL DE MARCAÇÃO
(21) 3799.8999

AMPLA REDE CREDENCIADA
UNIDADES EM ALCÂNTARA E ITABORAÍ